Domingo, 27 de Setembro de 2026

Polícia Civil encerra ponto de tráfico de facção criminosa em Guarantã do Norte

Operação Caçada Urbana identifica depósito de drogas e prende suspeito com entorpecentes fracionados

A Polícia Civil deu continuidade à Operação Caçada Urbana na última sexta-feira (25.9), intensificando as ações contra o comércio ilícito de entorpecentes e a presença de organizações criminosas em Guarantã do Norte. A quarta fase da operação resultou na localização de mais um local utilizado para armazenamento e distribuição de drogas vinculado ao grupo já monitorado nas etapas anteriores.

Durante as investigações conduzidas pela Delegacia local, os policiais civis identificaram e desarticularam o ponto de venda de substâncias ilícitas. No interior do imóvel, foi encontrado um indivíduo de 23 anos na posse de porções já divididas de entorpecentes, indicativo claro do envolvimento com atividades de comercialização.

A revista minuciosa do local revelou um significativo volume de drogas, equipamentos de medição de precisão, anotações administrativas vinculadas ao negócio ilícito e materiais que comprovam a ligação com estruturas criminosas organizadas. O detido possui antecedentes criminais relacionados ao mesmo delito, conforme apontam os registros policiais.

As apurações realizadas demonstram um padrão operacional onde indivíduos oriundos de outras regiões são deslocados para Guarantã do Norte com o propósito específico de operacionalizar a distribuição de entorpecentes em proveito de uma organização criminosa. A rede utiliza imóveis estrategicamente localizados no município como centros de estocagem e distribuição.

A Operação Caçada Urbana segue com o objetivo estratégico de mapeamento e extinção desses pontos de venda, redução da circulação de drogas no mercado ilegal, responsabilização judicial dos envolvidos e enfraquecimento das estruturas financeiras e operacionais que sustentam a atuação das facções criminosas regionais.

A Polícia Civil mantém os canais de denúncia abertos e garante total sigilo às informações prestadas. Cidadãos podem reportar atividades suspeitas através do telefone 197 ou comparecer pessoalmente à Delegacia de Guarantã do Norte.